

Boletim do Trabalho e Emprego

27

1.^a SÉRIE

Edição: Direcção de Serviços de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Emprego e da Segurança Social

Preço 63\$00
(IVA Incluído)

BOL. TRAB. EMP.	1. ^a SÉRIE	LISBOA	VOL. 61	N.º 27	P. 1209-1218	22 - JULHO - 1994
-----------------	-----------------------	--------	---------	--------	--------------	-------------------

ÍNDICE

Regulamentação do trabalho:

Portarias de extensão:

	Pág.
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre a APICCAPS — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros	1211
— Aviso para PE das alterações aos CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Produtos de Cimento e a Feder. dos Sind. das Ind. de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal e outros e entre a mesma associação patronal e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros	1211
— Aviso para PE das alterações ao CCT entre a ANIMEE — Assoc. Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros	1211

Convenções colectivas de trabalho:

— CCT entre a ALIF — Assoc. Livre dos Industriais pelo Frio e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (administrativos) — Alteração salarial e outras	1212
— CCT entre a Assoc. Livre dos Industriais de Gessos e Cales e a Feder. dos Sind. das Ind. de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal e outras — Alteração salarial e outras	1212
— CCT entre a ANIMEE — Assoc. Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros — Alteração salarial e outra	1214
— ACT entre a empresa Belarmino Viegas & Jacinto Madeira, L. ^{da} , e outra e o Sind. dos Transportes Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante — Alteração salarial e outras	1217
— Acordo de adesão entre a empresa Manuel Maria Matos Aires e o Sind. dos Transportes Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante ao ACT entre a VIALGARVE — Diversões, Excursões e Desportos, L. ^{da} , e outras e o citado sindicato (excursões marítimas turísticas)	1217
— CCT entre a AIBA — Assoc. dos Industriais de Bolachas e Afins e outra e a FSIABT — Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos (pessoal fabril — norte) (alteração salarial e outras) — Rectificação	1218
— CCT entre a Assoc. dos Retalhistas de Carnes do Dist. do Porto e outras e o Sind. do Norte dos Trabalhadores em Carnes (alteração salarial e outras) — Rectificação	1218
— AE entre a RDP — Radiodifusão Portuguesa, S. A., e o SICOMP — Sind. das Comunicações de Portugal e outros (alteração salarial e outras) — Rectificação	1218



SIGLAS

CCT — Contrato colectivo de trabalho.
ACT — Acordo colectivo de trabalho.
PRT — Portaria de regulamentação de trabalho.
PE — Portaria de extensão.
CT — Comissão técnica.
DA — Decisão arbitral.
AE — Acordo de empresa.

ABREVIATURAS

Feder. — Federação.
Assoc. — Associação.
Sind. — Sindicato.
Ind. — Indústria.
Dist. — Distrito.

Composição e impressão: IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, E. P. — Depósito legal n.º 8820/85 — Tiragem: 3500 ex.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

PORTARIAS DE EXTENSÃO

Aviso para PE das alterações ao CCT entre a APICCAPS — Assoc. Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros.

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE do CCT mencionado em título, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 11, de 22 de Março de 1994.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 do citado artigo, na redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 209/92, de 2 de Outubro, tornará extensivas

as disposições constantes do aludido CCT, no território do continente, a todas as entidades patronais que, não estando inscritas na associação patronal outorgante, exerçam a actividade económica regulada pela convenção e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela previstas, bem como aos trabalhadores das mesmas profissões e categorias profissionais, não representados pelas associações sindicais outorgantes ao serviço das entidades patronais inscritas na associação patronal outorgante.

Aviso para PE das alterações aos CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Produtos de Cimento e a Feder. dos Sind. das Ind. de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal e outros e entre a mesma associação patronal e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros.

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE dos CCT mencionados em título, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 25, de 8 de Julho de 1994.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 dos citados preceito e diploma, tornará as convenções extensivas:

- a) A todas as entidades patronais do mesmo sector económico que, não estando inscritas na associação patronal outorgante das convenções, exerçam a sua actividade no território do continente e

aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nelas referidas;

- b) Aos trabalhadores, das mesmas profissões e categorias profissionais, ao serviço das entidades patronais abrangidas pelas aludidas convenções não filiados nas associações signatárias das mesmas;
- c) Não serão abrangidas pela referida extensão as relações de trabalho estabelecidas entre empresas que se dediquem ao fabrico de mosaicos hidráulicos não filiadas na ANIPC — Associação Nacional dos Industriais de Produtos de Cimento e trabalhadores ao seu serviço.

Aviso para PE das alterações ao CCT entre a ANIMEE — Assoc. Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros.

Nos termos do n.º 5 e para os efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE do CCT mencionado em epígrafe nesta data publicado.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 dos citados preceito e diploma, tornará as disposições constantes da aludida convenção aplicáveis a todas as entidades

patronais não filiadas na associação patronal outorgante que, no continente, exerçam a actividade económica por ela abrangida e aos trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias profissionais nela previstas, filiados ou não nas associações sindicais signatárias, bem como aos trabalhadores não filiados nas associações sindicais signatárias que se encontrem ao serviço de entidades patronais inscritas na associação patronal outorgante.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a ALIF — Assoc. Livre dos Industriais pelo Frio e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química (administrativos) — Alteração salarial e outras.

Alteração salarial e outras

Cláusula 2.^a

Vigência do contrato

1 —

2 — A tabela salarial (anexo III) e as cláusulas de expressão pecuniária produzem efeitos a 1 de Janeiro de cada ano.

Cláusula 31.^a

Retribuições mínimas

.....

8 — a) Aos trabalhadores abrangidos pela presente convenção serão atribuídas diuturnidades de 785\$ de três em três anos, até ao limite de cinco, aplicáveis às categorias ou classes sem acesso automático.

b)

9 —

Cláusula 36.^a

Deslocações

1 —

2 —

Pequeno-almoço — 315\$;
Almoço ou jantar — 1200\$;
Ceia — 580\$.

ANEXO III

Tabela de remunerações mínimas

Níveis	Remunerações
I	100 200\$00
II	90 700\$00
III	82 100\$00

Níveis	Remunerações
IV	75 300\$00
V	72 300\$00
VI	65 400\$00
VII	61 000\$00
VIII	57 700\$00
IX	53 700\$00
X	51 700\$00
XI	38 800\$00

a)
b)

1 — Os caixas e cobradores terão direito a 3350\$ mensais de abono para falhas.

2 — Os trabalhadores que fizerem regularmente pagamentos e ou recebimentos terão direito a 2370\$ de abono para falhas.

Pela ALIF — Associação Livre dos Industriais pelo Frio:

(Assinatura ilegível.)

Pela FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química:

José Luís Carapinha Rei.

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química representa a seguinte associação sindical:

SINDEQ — Sindicato Democrático da Energia Química e Indústrias Diversas.

Lisboa, 14 de Junho de 1994. — Pelo Secretariado, (Assinatura ilegível.)

Entrado em 5 de Julho de 1994.

Depositado em 11 de Julho de 1994, a fl. 76 do livro n.º 7, com o n.º 237/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

CCT entre a Assoc. Livre dos Industriais de Gessos e Cales e a Feder. dos Sind. das Ind. de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal e outras — Alteração salarial e outras

Cláusula 1.^a

Área e âmbito

A presente convenção colectiva de trabalho obriga, por um lado, todas as empresas que, inscritas na Associação Livre dos Industriais de Gessos e Cales, se dediquem à actividade de gessos e estafes, cales hidráulicos e cal gorda (cal viva) em toda a área nacional e, por outro lado, todos os trabalhadores ao seu serviço representados pelos sindicatos signatários.

Cláusula 2.^a

Vigência

1 —

2 — A tabela salarial e a cláusula 34.^a produzem efeitos a 1 de Maio de 1994.

3 —

Cláusula 34.^a

Subsídio de refeição

1 — O subsídio de refeição será de 400\$ por cada dia completo e efectivo de trabalho, vencendo-se no último dia de cada mês.

.....

5 — O regime previsto nesta cláusula substitui integralmente outros equivalentes ou semelhantes e eventualmente aplicados nas empresas do sector à data da entrada em vigor do presente CCT, salvo no que respeita ao quantitativo dos respectivos prémios, o qual se manterá se for superior a 400\$.

Cláusula 56.^a

Grandes deslocações

.....

9 — Enquanto o trabalhador estiver deslocado receberá uma verba fixa de 1200\$ para cobertura de despesas correntes.

ANEXO III

Tabela de remunerações mínimas

Cales hidráulicas

Grupos	Remunerações
I	99 550\$00
II	80 950\$00
III	77 000\$00
IV	71 550\$00
V	70 750\$00
VI	67 600\$00
VII	67 150\$00
VIII	63 850\$00
IX	63 100\$00
X	58 650\$00
XI	54 300\$00
XII	48 150\$00
XIII	40 000\$00

Empresa Secil Martingança

Grupos	Remunerações
I	97 700\$00
II	79 400\$00
III	75 500\$00
IV	70 200\$00
V	69 400\$00
VI	66 300\$00
VII	65 900\$00
VIII	62 700\$00
IX	61 900\$00
X	57 600\$00
XI	53 300\$00
XII	47 300\$00
XIII	39 200\$00

Gessos, estafes, cales gordas (vivas)

Grupos	Remunerações
I	99 550\$00
II	83 200\$00
III	79 150\$00
IV	74 750\$00
V	72 650\$00
VI	70 100\$00
VII	67 750\$00
VIII	66 050\$00
IX	63 950\$00
X	62 200\$00
XI	61 200\$00
XII	58 800\$00
XIII	57 300\$00
XIV	56 850\$00
XV	48 150\$00
XVI	40 000\$00

Lisboa, 23 de Junho de 1994.

Pela Associação Livre dos Industriais de Gessos e Cales:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Federação dos Sindicatos das Indústrias de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos:

Pela Federação Nacional dos Sindicatos da Construção, Madeiras e Mármore:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos de Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos das Indústrias de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito de Leiria;

Sindicato dos Trabalhadores de Cerâmica, Construção e Madeiras de Aveiro;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito de Viana do Castelo;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito de Setúbal;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito do Porto;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Cimentos e Similares dos Distritos de Lisboa, Santarém e Portalegre;

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito de Coimbra;

Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore, Pedreiras e Cerâmica dos Distritos de Viseu e Guarda;

Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito de Castelo Branco.

Pela Federação, (Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a Federação Nacional dos Sindicatos da Construção, Madeiras e Mármore representa os seguintes sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil, Mármore e Madeiras do Alentejo;
Sindicato dos Trabalhadores da Cerâmica, Construção e Madeiras de Aveiro;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Madeiras do Distrito de Braga;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Cerâmica, Cimentos e Similares do Distrito de Castelo Branco;
Sindicato dos Operários da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Afins do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras e Mármore do Distrito de Faro;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore e Pedreiras do Distrito de Leiria;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Mármore e Madeiras do Distrito de Lisboa;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção, Madeiras, Mármore e Pedreiras dos Distritos do Porto e Aveiro;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Madeiras e Mármore do Distrito de Santarém;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras e Mármore do Distrito de Setúbal;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;
Sindicato dos Trabalhadores de Construção Civil, Madeiras, Mármore e Pedreiras do Distrito de Viana do Castelo;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Mármore, Pedreiras e Cerâmica dos Distritos de Viseu e Guarda;
Sindicato dos Profissionais das Indústrias Transformadoras do Distrito de Angra do Heroísmo;
Sindicato Livre dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato da Construção Civil do Distrito da Horta;
Sindicato dos Profissionais das Indústrias Transformadoras do Distrito de Ponta Delgada.

Lisboa, 30 de Junho de 1994. — Pelo Conselho Nacional, *(Assinatura ilegível.)*

Declaração

Para os devidos efeitos declaramos que a Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal representa as seguintes organizações sindicais:

Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Aveiro;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Braga;
Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito de Castelo Branco;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Coimbra;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito da Guarda;
Sindicato dos Metalúrgicos e Ofícios Correlativos da Região Autónoma da Madeira;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Leiria;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Lisboa;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito do Porto;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Santarém;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Sul;
Sindicato dos Trabalhadores da Metalurgia e Metalomecânica do Distrito de Viana do Castelo;
Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeiras, Metalurgia e Metalomecânica de Trás-os-Montes e Alto Douro;
Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas do Distrito de Viseu;
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Norte;
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira do Sul.

Lisboa, 5 de Julho de 1994. — Pela Comissão Executiva da FSMMP, *(Assinatura ilegível.)*

Entrado em 7 de Julho de 1994.

Depositado em 8 de Julho de 1994, a fl. 76 do livro n.º 7, com o n.º 236/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

CCT entre a ANIMEE — Assoc. Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros — Alteração salarial e outra.

Na sede da ANIMEE, no dia 4 de Abril de 1994, reuniram-se, por um lado, os representantes da ANIMEE — Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico e, por outro, os representantes da FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, SIMA —

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins, SITEC — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio, FENSIQ — Federação Nacional dos Sindicatos de Quadros e SERS — Sindicato dos Engenheiros da Região Sul e outras estruturas sindicais.

Foi obtido, em relação ao processo negocial que vinha decorrendo, um acordo global e final, que se substancia nas seguintes cláusulas:

Âmbito

A presente revisão obriga, por um lado, as empresas filiadas na associação outorgante e, por outro, os trabalhadores filiados em relação aos quais as associações detêm poderes de representação para a presente negociação.

Vigência e eficácia

A presente revisão entra em vigor cinco dias após a sua publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego*, produzindo, contudo, a tabela de remunerações mínimas efeito a partir de 1 de Abril de 1994.

Declaração

As partes declaram que a presente fase de revisão do CCTV/FMEE apenas incide sobre a tabela salarial e demais aspectos já regulados, com ela directa e automaticamente conexionsados, por via da indexação, bem como subsídio de refeição.

Tabela de remunerações mínimas

Graus	Profissões/categorias	Salários
03	01 Engenheiro VI	325 200\$00
02	01 Engenheiro V	272 920\$00
01	01 Engenheiro IV	220 120\$00
0	01 Engenheiro III	167 710\$00
	02 Chefe de serviços	
	03 Analista inform. princ.	
	04 Contabilista	
1	01 Engenheiro II	147 880\$00
	02 Analista infor. profiss.	
	03 Encarregado geral	
2	01 Engenheiro IB	137 240\$00
	02 Program. inf./mec. princ.	
	03 Analista inf. assist.	
	04 Técn. telecom. princ.	
	05 Projectista	
3	01 Técn. serv. social	127 000\$00
	02 Engenheiro IA	
	03 Chefe de secção	
	04 Guarda-livros	
	05 Tesoureiro	
3	06 Técn. telecom. mais de 6 anos	127 000\$00
	07 Técn. fabril princ.	
	08 Chefe de vendas	
	09 Inspector administ.	
	10 Secretário	
	11 Program. inf./mec. prof.	

Graus	Profissões/categorias	Salários
4	01 Preparador inf. dados	112 600\$00
	02 Escriturário principal	
	03 Corr. L. E./Est. L. E.	
	04 Encarregado	
	05 Técn. fabril mais de seis anos	
	06 Técn.elec. cinco e seis anos	
	07 Caixeiro encarregado	
	08 Caix. chefe de secção	
	09 Inspector de vendas	
	10 Program. inf./mec. assist.	
	11 Oper. inf./mec. princ.	
	12 Analista inf. estag.	
	13 Monitor inf. dados	
5	01 Mestre forneiro	108 000\$00
	02 Chefe de equipa	
	03 Primeiro-escriturário	
	04 Caixa	
5	05 Técn.elec. 3.º e 4.º anos	108 000\$00
	06 Máq. princ. (vidro)	
	07 Operador inf./mec. profiss.	
	08 Enfermeiro	
	09 Técn. fabril 5.º e 6.º anos	
	10 Oper. máq. contab. 1.ª	
6	01 Encarreg. refeit./cantina	95 300\$00
	02 Segundo-escriturário	
	03 Operador de telex	
	04 Fiel de armazém	
	05 Prospector de vendas	
	06 Promotor de vendas	
	07 Oper. máq. contab. 2.ª	
	08 Caixeiro viajante	
	09 Primeiro-caixeiro	
	10 Motorista de pesados	
	11 P. Q. — oficial	
	12 Técn.elec. 1.º e 2.º anos	
	13 Vendedor	
	14 Técn. fabril 3.º e 4.º anos	
	15 Apontador de 1.ª	
	16 Est. dact. ling. port.	
	17 Expositor/decorador	
	18 Ecónomo	
	19 Caixeiro de praça	
	20 Recepcionista de 1.ª	
	21 Técn. aux. serv. social	
	22 Perf. verif./op. posto D. P.	
7	01 Caixeiro de 2.ª	87 200\$00
	02 Cobrador	
	03 Auxil. enfermagem	
	04 Motorista de ligeiros	
	05 Chefe de cozinha	
	06 Supervisor chefe	
	07 Técn. fabril 1.º e 2.º anos	
	08 Demonstrador	
	09 Propagandista	
	10 Reprod. doc./arq. técn.	
	11 Prog. inf./mec. estag.	
8	01 P. E. — 1.º escalão/of. 1.ª	84 300\$00
	02 Cozinheiro	
	03 Emp. serv. exter.	
	04 Supervisor	
	05 Dispenseiro	
	06 Chefe de vigilância	
	07 Telefonista de 1.ª	
	08 Recepcionista 2.ª	

Graus	Profissões/categorias	Salários
9	01 Terceiro-escriturário 02 Apontador de 2. ^a 03 Encarregado de limpeza 04 Caixeiro de 3. ^a 05 P. Q. — pré-ofic. 1. ^o e 2. ^o anos ... 06 P. E. — 1. ^o escal-ofic. 2. ^a 07 Controlador de caixa 08 Anotador de produção 09 Caixa balcão 10 Telefonista de 2. ^a 11 Reprod. doc. admin. 12 Ajudante de fogueiro 13 Oper. máq. contab. 3. ^a 14 Oper. inf./mec. estag.	79 350\$00
10-A	P. E. — 2. ^o escal.-prof.	73 700\$00
10	01 Lavador de automóveis 02 Contínuo/porteiro de mais de 21 anos 03 Apontador de 3. ^a 04 Estagiário de 2. ^a 05 Técn. fabril prat. 2. ^o ano 06 Técn. telec. prat. 2. ^o ano 07 Servente 08 Ajud. fabrico (cerâm.) 09 Distribuidor 10 Emp. balcão 11 Emp. refeitório/cantina 12 Cafeteiro 13 Dactilógrafa 14 Guarda ou vigilante 15 Servente de cozinha 16 Caixeiro-ajud. 2. ^o ano 17 Copeiro 18 Recepçion. estag. 19 P. E. — 1. ^o escal. prat. 2. ^o e 3. ^o anos 20 Oper. máq. cont. estag. 21 Perf. ver. op. p. dados est. 22 Ajudante de motorista	71 820\$00
11	01 Estag. 1. ^o ano (escrit.) 02 Técn. telec. prat. 1. ^o ano 03 Técn. fabril prat. 1. ^o ano 04 P. Q. — prat. 2. ^o ano 05 Dactilógrafa 1. ^o ano 06 Caixeiro ajud. 1. ^o ano 07 P. E. 2. ^o escal. prat. de 3 até 6 meses	63 350\$00
12	01 Contínuo (— 21 anos) 02 Porteiro (— 21 anos) 03 P. Q. — prat. 1. ^o ano 04 P. E. — 2. ^o escal. prat. até 3 meses 05 P. E. — 1. ^o escal. prat. 1. ^o ano	56 280\$00
13	01 P. Q. — aprendiz 2. ^o e 3. ^o anos ... 02 Prat. caixeiro 1. ^o ano 03 Pacote 1. ^o ano	48 660\$00
14	01 P. Q. — aprendiz 1. ^o ano 02 Prat. caixeiro 1. ^o ano 03 Pacote 1. ^o ano	42 310\$00

Subsídio de refeição

O valor do subsídio de refeição fixado em 480\$ é alterado para 520\$, com efeito a partir de 1 de Abril de 1994.

Pela Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

António Maria Teixeira de Matos Cordeiro.

Pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Engenheiros da Região Sul:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos e Quadros:

Pelo STV — Sindicato dos Técnicos de Vendas:

António Maria Teixeira de Matos Cordeiro.

Declaração

A FETESE — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços, por si e em representação dos sindicatos seus filiados:

SITESE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias;

STEIS — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Informática e Serviços da Região Sul;

SITAM — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Comércio e Serviços da Região Autónoma da Madeira;

STECAL — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo;

Sindicato dos Profissionais de Escritório e Vendas das Ilhas de São Miguel e Santa Maria;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio de Braga;

Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte.

Lisboa, 31 de Maio de 1994. — Pelo Secretariado:
(Assinaturas ilegíveis.)

Entrado em 8 de Julho de 1994.

Depositado em 12 de Julho de 1994, a fl. 76 do livro n.º 7, com o n.º 239/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

ACT entre a empresa Belarmino Viegas & Jacinto Madeira, L.^{da}, e outra e o Sind. dos Transportes Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante — Alteração salarial e outras

Revisão do ACT/transportes de passageiros do distrito de Faro, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 41, de 8 de Novembro de 1987, e revisão publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 14, de 16 de Abril de 1990:

Cláusula 2.^a

Vigência, denúncia e revisão

1 — (Sem alteração.)

2 — (Sem alteração.)

3 — O presente ACT, no que se refere à tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária, produz efeitos a partir de 1 de Maio de 1994 e terá a duração de 12 meses.

4 — (Sem alteração.)

5 — (Sem alteração.)

6 — (Sem alteração.)

7 — (Sem alteração.)

8 — (Sem alteração.)

Cláusula 30.^a

Diuturnidades

1 — Todos os trabalhadores têm direito, por cada período de três anos de serviço, a uma diuturnidade de 2250\$ por mês, até ao limite de cinco diuturnidades.

2 — (Sem alteração.)

3 — (Sem alteração.)

Cláusula 33.^a

Horário de trabalho

1 — O horário máximo de trabalho para os trabalhadores abrangidos por este acordo será de quarenta e quatro horas semanais, distribuídas por seis dias consecutivos.

2 — (Sem alteração.)

3 — (Sem alteração.)

ANEXO II

Tabela salarial

1 — Mestre encarregado do T. L. (chefe de exploração)	110 000\$00
2 — Mestre do tráfego local	80 250\$00
3 — Marinheiro do tráfego local	76 000\$00
4 — Marinheiro de 2. ^a classe do tráfego local	69 500\$00
5 — Fiscal	75 000\$00
6 — Bilheteiro	72 000\$00
7 — Revisor	72 000\$00
8 — Motorista	80 250\$00

Faro, 18 de Maio de 1994.

Pelo Sindicato dos Transportes Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante:

(Assinatura ilegível.)

Pela Belmiro Viegas & Jacinto Madeira, L.^{da}:

(Assinaturas ilegíveis.)

Pela Tavares e Guerreiro, L.^{da}:

(Assinatura ilegível.)

Entrado em 11 de Julho de 1994.

Depositado em 12 de Julho de 1994, a fl. 76 do livro n.º 7, com o n.º 240/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

Acordo de adesão entre a empresa Manuel Maria Matos Aires e o Sind. dos Transportes Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante ao ACT entre a VIALGARVE — Diversões, Excursões e Desportos, L.^{da}, e outras e o citado sindicato (excursões marítimas turísticas).

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, a empresa Manuel Maria Matos Aires e o Sindicato dos Transportes Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante acordam entre si a adesão da referida empresa ao ACT/excursões marítimas turísticas, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 5, de 8 de Fevereiro de 1988, e última revisão publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 31, de 22 de Agosto de 1993.

Lisboa, 30 de Junho de 1994.

Pela Manuel Maria Matos Aires:

Manuel Maria Matos Aires.

Pelo Sindicato dos Transportes Fluviais, Costeiros e da Marinha Mercante:

(Assinatura ilegível.)

Entrado em 5 de Julho de 1994.

Depositado em 11 de Julho de 1994, a fl. 76 do livro n.º 7, com o n.º 238/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

CCT entre a AIBA — Assoc. dos Industriais de Bolachas e Afins e outra e a FSIABT — Feder. dos Sind. das Ind. de Alimentação, Bebidas e Tabacos (pessoal fabril — norte) (alteração salarial e outras) — Rectificação.

Por ter sido publicado com inexactidão no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 24, de 29 de Junho de 1994, o CCT mencionado em epígrafe, a seguir se procede à necessária rectificação.

Assim, a p. 1003 da citada publicação, logo após a lista de assinaturas, na declaração dos sindicatos representados pela FSIABT — Federação dos Sindicatos das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos, deverá ser acrescentado o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Alimentares da Beira Interior (em representação do Distrito da Guarda).

CCT entre a Assoc. dos Retalhistas de Carnes do Dist. do Porto e outras e o Sind. do Norte dos Trabalhadores em Carnes (alteração salarial e outras) — Rectificação

Por ter sido publicado com inexactidão no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 25, de 8 de Junho de 1994, o CCT mencionado em título, a seguir se procede à necessária rectificação.

Assim, no final do texto, a p. 1081, onde se lê:

Entrado em 14 de Junho de 1994, a fl. 72 do livro n.º 7, com o n.º 212/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

deve ler-se:

Entrado em 14 de Junho de 1994.

Depositado em 27 de Junho de 1994, a fl. 72 do livro n.º 7, com o n.º 212/94, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

AE entre a RDP — Radiodifusão Portuguesa, S. A., e o SICOMP — Sind. das Comunicações de Portugal e outros (alteração salarial e outras) — Rectificação

Por ter sido publicado com inexactidão no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 23, de 22 de Junho de 1994, o CCT mencionado em título, a seguir se procede à necessária rectificação:

Assim, no n.º 8.1, onde se lê «Ensino secundário: 7.º e 9.º anos [...]» deve ler-se «Ensino secundário: 7.º ao 9.º anos [...]» e no n.º 9.1, onde se lê «O valor do subsídio de infantário fixado no mapa III do AE [...]» deve ler-se «O valor do subsídio de infantário fixado no anexo III do AE [...]».